

Mensagem nº 423

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006 submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, da Senhora VERA CINTIA ALVAREZ, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República da Guatemala.

Os méritos da Senhora Vera Cintia Alvarez me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 8 de agosto de 2018.

Brasília, 2 de Agosto de 2018

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **VERA CINTIA ALVAREZ**, ministra de primeira classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República da Guatemala.

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **VERA CINTIA ALVAREZ** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Aloysio Nunes Ferreira Filho

Aviso nº 388 - C. Civil.

Em 8 de agosto de 2018.

A Sua Excelência o Senhor
Senador JOSÉ PIMENTEL
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome da Senhora VERA CINTIA ALVAREZ, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República da Guatemala.

Atenciosamente,

ELISEU PADILHA
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRA DE PRIMEIRA CLASSE VERA CINTIA ALVAREZ

CPF: 921.389.268-34

ID: 8305 MRE

1955 Filha de Fernando Rodrigues Álvarez e de Ingeborg Kaebisch Álvarez, nasce aos 15 de fevereiro de 1955, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Dados Acadêmicos:

1976-80 Estudou Filosofia na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP)
1982-83 CPCD IRBr
1991 CAD IRBr
Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco, Ministério das Relações Exteriores, Brasília, com apresentação da tese "Diversidade cultural e livre-comércio: antagonismo ou oportunidade?". Aprovada com louvor

Cargos:

1983 Terceira-secretária, promoção automática ao final do CPCD
1987 Segunda-secretária, automática
1997 Primeira-secretária, por merecimento
2002 Conselheira, por merecimento
2006 Ministra de segunda classe, por merecimento
2014 Ministra de primeira classe

Funções:

1984 Assessora do chefe da Divisão de Difusão Cultural (DDC) do Departamento Cultural
1987 Assessora da Divisão das Nações Unidas (DNU) do Departamento de Organismos Internacionais
1989 Embaixada do Brasil em Pequim, terceira-secretária, chefe dos Setores Consular e Político
1992 Consulado-Geral em Roma, segunda-secretária, cônsul-geral adjunta
1995 Embaixada do Brasil em Dublin, primeira-secretária, chefe dos Setores Consular e Político
1998 Assessora do diretor do Departamento Cultural (DC)
1999 Secretária-executiva da Comissão Nacional do V Centenário do Brasil
2000 Chefe da Divisão de Acordos Multilaterais Culturais (DAMC)
2004 Embaixada do Brasil em Tóquio, conselheira e ministra de segunda classe, chefe do Setor Político e setor de Imprensa
2007 Cria a Coordenação-Geral de Intercâmbio e Cooperação Esportiva do MRE (CGCE) no âmbito da Subsecretaria-Geral de Cooperação e Promoção Comercial, e assume sua chefia;

Condecorações:

2013 Medalha do Mérito Desportivo Militar
2013 Ordem do Rio Branco, Grande Oficial
2014 Medalha da Vitória, Ministério da Defesa
2018 Medalha da Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco

Publicações:

- 1984 Cooperação Internacional Prêmio Fiat para Universitários 1983 - Vera Cíntia Álvarez e outros - Editora Salamandra
- 2008 Diversidade Cultural e livre-comércio: antagonismo ou oportunidade? Edição Unesco
- 2015 Diversidade Cultural e Livre Comércio: Antagonismo ou oportunidade ? Edição Fundação Alexandre de Gusmão

ALEXANDRE VIDAL PORTO

Diretor do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

GUATEMALA



INFORMAÇÃO OSTENSIVA

Abril de 2018

GUATEMALA – DADOS BÁSICOS

NOME OFICIAL	República da Guatemala
CAPITAL	Cidade da Guatemala
ÁREA	108.889 km ²
POPULAÇÃO (2017, FMI est.)	16,67 milhões
IDIOMA	Espanhol (oficial), 23 línguas indígenas são faladas por cerca de 40% da população.
RELIGIÕES	Católica (47%), Protestante (40%); outras ou nenhuma (13%)
SISTEMA POLÍTICO	República Presidencialista
PODER LEGISLATIVO	Unicameral (Congresso da República, com 158 deputados)
CHEFE DE ESTADO E DE GOVERNO	Jimmy Morales Cabrera (desde janeiro de 2016)
CHANCELER	Sandra Jovel Polanco (desde agosto de 2017)
PIB (FMI, 2016)	US\$ 68,38 bilhões
PIB PPP (FMI, 2016)	US\$ 132,34 bilhões
PIB <i>per capita</i> (FMI, 2016)	US\$ 4.101
PIB PPP <i>per capita</i> (FMI, 2016)	US\$ 7.937
VARIAÇÃO DO PIB (FMI)	3,75% (2017, est.); 3,5% (2016); 3,8% (2015)
UNIDADE MONETÁRIA	Quetzal
IDH (PNUD, 2016)	0,640 (125º entre 188 países)
ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO (PNUD, 2016)	79,3%
EXPECTATIVA DE VIDA (PNUD, 2016)	72,1 anos
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA	Julio Armando Martini-Herrera
EMBAIXADOR NA GUATEMALA	João Luiz Pereira Pinto
COMUNIDADE BRASILEIRA (est.)	400 pessoas

INTERCÂMBIO COMERCIAL (US\$ milhões FOB) – Fonte: MDIC

Brasil-Guatemala	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Intercâmbio	271,9	275,0	250,8	266,2	239,1	252,8	234,1	298,0
Exportações	255,5	251,2	237,7	245,6	211,6	224,3	194,9	266,6
Importações	16,4	23,8	13,1	20,6	27,5	28,5	39,2	31,4
Saldo	239,1	227,4	224,6	225,0	184,1	195,8	155,7	235,2

APRESENTAÇÃO

A Guatemala é o mais populoso país da América Central, com 16,6 milhões de habitantes. Em 1996, o país emergiu de um longo período de guerra civil, que deixou profundas cicatrizes na sociedade. Desde então, têm-se realizado eleições periódicas que conferem relativa normalidade à vida política, a despeito da frequente ocorrência de crises de governabilidade. O principal tema de política externa da Guatemala é a disputa territorial com o vizinho Belize, que tem suas raízes em acordos firmados com a Grã-Bretanha no século XIX.

PERFIL BIOGRÁFICO

JIMMY MORALES - PRESIDENTE



Nasceu na Cidade da Guatemala em 1969. É formado em Administração pela *Universidad San Carlos de Guatemala* (USAC), onde também fez doutorado em Segurança Estratégica. Kursou Teologia e obteve mestrados em Administração de Meios de Comunicação e em Segurança e Defesa. Foi professor da USAC e fez carreira como produtor, diretor e ator de cinema e televisão, dedicando-se ao gênero da comédia. Em 2011, concorreu à prefeitura de Mixco, terminando em 3º lugar. Em 2012, filiou-se à Frente de Convergência Nacional (FCN), cuja secretaria-geral assumiu em 2013. Foi eleito presidente da República em 2015 e tomou posse em 14/1/2016.

RELAÇÕES BILATERAIS

O Brasil mantém relações cordiais com a Guatemala há mais de um século, com significativo aprofundamento a partir de meados dos anos 2000. A legação brasileira no país foi criada em 1937 e elevada à categoria de embaixada em 1953. Os contatos políticos e econômicos se intensificaram em diversas áreas, com destaque para a participação brasileira em projetos de infraestrutura e de telecomunicações guatemaltecos, para a cooperação técnica e humanitária e para o entendimento no campo multilateral.

A ativação do Mecanismo de Consultas Políticas bilaterais, cuja primeira reunião foi realizada em maio de 2018, representa sinal da disposição dos dois países em aprofundar o diálogo e explorar oportunidades de aproximação.

Visitas de autoridades

Em 1971, Mario Gibson Barbosa tornou-se o primeiro chanceler brasileiro a visitar a Guatemala. No mesmo ano foi assinado Acordo Constitutivo de uma Comissão Mista de Comércio. Em 1976, assinou-se o Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica, marco na relação bilateral.

O processo ganhou densidade na última década, no contexto geral de aproximação do Brasil com a América Central e o Caribe, que se refletiu na frequência de visitas bilaterais de alto nível.

A primeira visita de um chanceler guatemalteco aconteceu em 2004, com a vinda de Jorge Briz ao Brasil. Em 2005, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizou a primeira visita de um Chefe de Estado brasileiro à Guatemala, acompanhado de delegação de 60 empresários. No mesmo ano, foi assinado Memorando de Entendimento sobre Consultas Políticas. No ano seguinte, o presidente Oscar Berger visitou o Brasil, tendo sido o primeiro mandatário guatemalteco a fazê-lo.

Comércio Bilateral

Em 2017, o comércio entre Brasil e Guatemala totalizou US\$ 298 milhões, resultado 27% superior ao registrado em 2016 (US\$ 234,1 milhões). As exportações brasileiras somaram US\$ 266,6 milhões, o que equivale a 89 % do total da corrente de comércio. O resultado representa aumento em relação a 2016, quando as exportações atingiram US\$ 194,9 milhões.

As importações brasileiras totalizaram apenas US\$ 31,4 milhões em 2017, cifra 19,8% inferior à registrada em 2016 US\$ (39,2 milhões). A balança bilateral é marcadamente favorável ao Brasil, com superávit de US\$ 235,2 milhões em 2017.

No entanto, o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Guatemala mantém-se ainda abaixo de seu maior valor histórico, registrado em 2005, quando atingiu US\$ 336,6 milhões.

É alta a participação de produtos industrializados na pauta bilateral. Em 2017, esses produtos representaram 94,5% das exportações brasileiras para o país centro-americano e 36,8% das importações brasileiras de produtos guatemaltecos.

Cooperação Técnica

O Programa de Cooperação Técnica Brasil-Guatemala, uma das áreas mais tradicionais das relações bilaterais, está amparado pelo Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica, assinado em 16 de junho de 1976.

A Agência Brasileira de Cooperação propôs ao lado guatemalteco, em abril de 2018, renegociar o texto do Acordo Básico de Cooperação, com vistas a atualizá-lo às recentes mudanças na legislação brasileira, tais como a Lei de Acesso à Informação. A redação proposta também busca conferir celeridade aos trâmites burocráticos para a implementação de iniciativas, com a supressão da exigência de celebração de ajustes complementares para a execução de projetos.

Durante a III Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica Brasil-Guatemala, realizada em agosto de 2016, foram avaliados os projetos em andamento e definidas sete iniciativas de projetos a serem implementados ao longo de 2017-18, dos quais duas foram retiradas pela indisponibilidade de instituições brasileiras.

TV Digital

Em 2013, a Guatemala anunciou a adoção do Sistema Nipo-Brasileiro de TV Digital (ISDB-T), fortalecendo a posição do sistema na América Central. Além da Guatemala, Costa Rica, Honduras, Nicarágua e, em 2017, El Salvador, aderiram ao ISDB-T. Tão logo anunciou sua decisão, o governo guatemalteco encaminhou lista de solicitações de apoio ao Brasil e ao Japão no âmbito da cooperação bilateral em TV Digital.

A cooperação com os países interessados no ISDB-T pode se dar mediante transferência de conhecimentos, assistência para construção de marco jurídico de transição digital, auxílio na concepção e implementação de conteúdos interativos de cunho social, testes de recepção e aferição de desempenho, bem como doação de equipamentos para instalação de laboratório de desenvolvimento de conteúdos interativos locais, entre outras iniciativas. Setores da administração federal brasileira, em conjunto com a ABC, estão ultimando os projetos de cooperação nesse domínio com os países centro-americanos.

Cooperação em Matéria de Defesa

A Missão de Cooperação Militar Brasil-Guatemala foi instituída em 1995. Desde 1996, o Brasil envia militares para o Comando Superior de Educação do Exército da Guatemala (COSEDE). As Forças Armadas da Guatemala realizaram, em 2015, cerimônia de comemoração dos 20 anos do programa de cooperação militar Brasil-Guatemala. Durante a cerimônia, o representante do vice-ministro de Defesa ressaltou que todos os atuais oficiais superiores das Forças Armadas da Guatemala foram, em algum momento, alunos de oficiais brasileiros. Brasil e Guatemala mantêm um Acordo sobre Cooperação no Domínio da Defesa, firmado em 2006 e em vigor desde 2009.

Assuntos Consulares

A comunidade brasileira na Guatemala totaliza cerca de 400 pessoas. Não há temas consulares específicos entre os dois países. A comunidade brasileira não apresenta demandas ou problemas de relevo.

Empréstimos e Financiamentos Oficiais

Não há financiamento oficial.

A Guatemala é uma República unitária, cujo presidente é eleito para mandato de quatro anos. O Congresso da República é o órgão unicameral do Poder Legislativo, composto de 158 deputados com mandatos de quatro anos e com direito a reeleição. O sistema político-partidário do país apresenta-se consideravelmente fragmentado.

A Corte Suprema de Justiça, principal órgão do judiciário, é integrada por 13 magistrados eleitos pelo Congresso para mandatos de cinco anos. As questões constitucionais são definidas pela “Corte de Constitucionalidad”, integrada por 5 magistrados também escolhidos para mandatos de cinco anos.

O país enfrentou longa guerra civil entre 1960 e 1996. Desde então, tem vivido formalmente dentro da institucionalidade democrática, a despeito de recorrentes crises de governabilidade.

Presidência de Jimmy Morales

As últimas eleições legislativas e presidenciais ocorreram em 2015. O atual presidente da República, Jimmy Morales, foi eleito em segundo turno e assumiu o mandato em janeiro de 2016.

Morales tornou-se conhecido na Guatemala como comediante. Em 2011, disputou a prefeitura de Mixco, ficando em terceiro lugar. Pouco depois, aderiu à Frente de Convergência Nacional (FCN-Nação), fundada por membros da Associação de Veteranos Militares da Guatemala (AVEMILGUA). A imagem de figura pública sem vínculos com a política tradicional foi decisiva para o êxito de Morales, em momento de desgaste da política tradicional.

Superação do legado da Guerra Civil

A Guatemala comemorou, em dezembro de 2016, o 20º aniversário da assinatura do *Acordo de Paz Firme e Duradoura entre o Governo e a Unidade Revolucionária Nacional Guatemalteca (URNG)*, que pôs fim a 36 anos de guerra civil no país. No entanto, passadas duas décadas do fim do conflito, a maior parte da agenda de reformas (inclusive referentes a direitos sociais, garantias individuais e acesso da população à justiça) prevista nos documentos ainda se está por implementar. As medidas foram rejeitadas em referendo realizado em 1999, marcado pela desinformação e por baixa participação do eleitorado. Dessa forma, o principal resultado da implementação do Acordo refere-se à desmobilização e à incorporação da URNG ao processo político.

O presidente Jimmy Morales pronunciou-se favoravelmente à retomada da implementação dos compromissos estabelecidos no Acordo de Paz. Nesse sentido, anunciou a execução de uma agenda de medidas a serem adotadas entre 2017-2026. Não obstante, a efetiva incorporação desses compromissos dependerá de medidas a serem aprovadas no Legislativo, onde não há consenso sobre a matéria.

A Comissão Internacional contra a Impunidade na Guatemala (CICIG)

Em contexto caracterizado pelo impasse na implementação dos compromissos do Acordo de Paz, foi criada, por acordo firmado entre a Guatemala e a ONU, em dezembro de 2006, a Comissão Internacional contra a Impunidade na Guatemala (CICIG), órgão independente, de caráter internacional, que tem o objetivo de incentivar e apoiar as investigações judiciais a respeito de crimes cometidos por "aparatos clandestinos e corpos ilegais de segurança". A CICIG goza de alto prestígio e tem adquirido papel cada vez mais relevante em temas relativos ao combate à corrupção.

POLÍTICA EXTERNA

EUA

A influência dos EUA tem grande impacto na política exterior guatemalteca: o país é o principal parceiro comercial e a maior fonte de investimentos estrangeiros da Guatemala. Em 2017, os EUA abrigavam aproximadamente 1,3 milhão de residentes de origem guatemalteca, responsáveis pela maior parte das remessas internacionais recebidas pela Guatemala. A presença norte-americana é igualmente relevante na cooperação técnica, em matéria de segurança – combate ao narcotráfico – e no acordo de comércio CAFTA-DR (*Dominican Republic – Central America Free Trade Agreement*). A iniciativa "Aliança para a Prosperidade", concebida durante o governo Obama, também contribui decisivamente para o alto perfil e a desenvoltura da ação diplomática dos EUA na Guatemala e na região do Triângulo Norte da América Central.

México

Os laços com o México – 5º destino das exportações e a 2ª fonte das importações do país – também são relevantes. Em 2012, os dois países atualizaram o Tratado de Livre Comércio (TLC) bilateral. O México mantém, ademais, com as nações do istmo centro-americano, mecanismo de consultas políticas e de coordenação conhecido como "Mecanismo de Tuxtla", em cujo contexto destaca-se

o *Proyecto Mesoamérica*, de articulação entre iniciativas de cooperação, desenvolvimento e integração regional.

América Central

A Guatemala é ativa em processos de integração econômico-comercial, física e institucional na América Central, tais como o Mercado Comum Centro-Americano (MCCA), o Sistema da Integração Centro-Americana (SICA), o Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE), o Parlamento Centro-Americano (PARLACEN) e a Área de Livre Comércio da América Central-República Dominicana com os EUA (CAFTA-DR).

O país está em fase de implantação de uma união aduaneira com Honduras, no âmbito do projeto de criação de uma "União Aduaneira Centro-Americana". Mantém o *status* de país-observador na Aliança do Pacífico (AP) e tem revelado interesse em tornar-se membro pleno. Firmou, em 2012, na qualidade de membro do SICA, Acordo de Associação e Integração (AdA) com a União Europeia (UE), o qual passou a vigorar, em caráter provisório, em 2013. A Guatemala também firmou TLCs com Taiwan, Peru, Chile e Colômbia, além de acordo de alcance parcial com o Equador.

Taiwan

Outro elemento importante das relações externas da Guatemala é o reconhecimento diplomático de Taiwan, sobretudo em face do reconhecimento, pelo Panamá, da China continental.

Belize

A Guatemala mantém um diferendo territorial com Belize, pelo qual reivindica uma área de 12.272 km², praticamente metade do território do país vizinho. A reivindicação tem raízes no tratado com o Reino Unido de 1859, pelo qual a Guatemala reconhecia a soberania britânica sobre o território belizenho, em troca de pagamento que o país europeu jamais efetuou. Em 1991, ao reconhecer a independência de Belize, a Guatemala manifestou o não reconhecimento das fronteiras definidas com a Grã-Bretanha.

A Organização dos Estados Americanos (OEA) tem fomentado, desde 2000, o diálogo entre os contendores. Em 2003, estabeleceu escritório na "Zona de Adjacência" – faixa de um quilômetro para cada lado da "Linha de Adjacência", correspondente aos limites provisórios bilaterais.

Em 2008, os dois países decidiram submeter a disputa à Corte Internacional de Justiça (CIJ), sujeita à aprovação em referendos simultâneos.

A Guatemala deu importante passo com a realização, em 15 de abril de 2018, de consulta popular com a participação de 1,7 milhão de cidadãos, dos quais 96% votaram a favor da submissão da disputa à CIJ. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) brasileiro enviou observador ao referendo.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

A Guatemala possui a maior economia da América Central. É também um dos países mais desiguais da América Latina, com elevados índices de pobreza, em particular entre as populações rurais e indígenas.

Remessas externas

As remessas de cidadãos guatemaltecos residentes no exterior representaram receita da ordem de US\$ 8,192 bilhões em 2017, com crescimento de mais de 14% em relação a 2016. Para 2018, o Banco da Guatemala calcula que pode haver crescimento de 9% a 12% em relação ao ano passado. O receio causado pelo discurso anti-imigratório do governo Trump vem sendo apontado como um dos fatores para o aumento das remessas. Essa situação confere dimensão política e econômica interna à questão dos guatemaltecos residentes nos EUA, os quais, segundo a OIM, representam mais de 97% do total de guatemaltecos no exterior.

Informalidade

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima em mais de 75% o índice de informalidade na economia guatemalteca. Pelo menos três de cada quatro trabalhadores vivem à margem da economia oficial, sobre a qual exercem impacto difícil de calcular.

Balança comercial

A balança comercial da Guatemala é estruturalmente deficitária. O país exportou US\$ 10,9 bilhões e importou US\$ 18,3 bilhões em 2017, com déficit da ordem de US\$ 7,4 bilhões, (10,4% do PIB).

Dívida pública

A baixa arrecadação tributária limita os investimentos, o funcionamento da administração e sua capacidade operativa. Estimativa da *Economist Intelligence Unit* indica que, para o período 2015-2020, a arrecadação deverá ser de apenas 10,8% a 10,9% do PIB em média – o índice mais baixo da América Latina. O governo Jimmy Morales vem adotando políticas econômicas que podem ser

consideradas de viés ortodoxo, com o objetivo de preservar a estabilidade macroeconômica.

A dívida pública externa alcançou US\$ 8 bilhões em 2016; a dívida pública interna somou o equivalente a US\$ 8,9 bilhões no mesmo ano. O endividamento público bruto foi de 24,1% do PIB, considerado confortável no momento.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

- 1523 Espanhóis chegam ao território que viria a ser a Guatemala, comandados por Pedro de Alvarado.
- 1776 Fundação oficial da Cidade da Guatemala.
- 1812 Promulgada a Constituição de Cádiz, o território da Guatemala é dividido em dois, sendo incorporado a duas novas províncias: a da Guatemala e a da Nicarágua e Costa Rica.
- 1821 A Província da Guatemala declara formalmente sua independência, aproveitando-se do caos políticos em que a Espanha estava imersa.
- 1822 As províncias centro-americanas se unem ao México, para se defender das ofensivas espanholas.
- 1823 A maior parte das Províncias Unidas Centro-americanas se separa do México.
- 1839 As Províncias Unidas Centro-americanas se desagregam.
- 1840 Após dois anos de guerra civil, surge o estado independente da Guatemala.
- 1851 Início do governo de Rafael Carrera y Turcios.
- 1852 Honduras e El Salvador invadem a Guatemala, sendo derrotados na Batalha de Arada.
- 1865 Término do governo de Rafael Carrea y Turcios.
- 1871 Reforma Liberal, que buscou modernizar o país.
- 1882 Assinatura do Tratado de Limites com o México.
- 1901 A United Fruit Company, recém-criada, passa, gradativamente, a ser uma das mais importantes forças do país.
- 1944 O golpe de Estado levado a cabo pelos "Revolucionarios de Octubre", grupo de oficiais militares, estudantes e profissionais liberais, põe fim ao período de ditadura liberal, iniciado com a Reforma Liberal, derrubando Federico Ponce. Um junta dirige o país.
- 1945 Juan José Arévalo vence as eleições convocadas pela junta de governo. Arévalo impulsionará reformas e criará instituições diversas, como o Código Trabalhista, o Instituto Guatemalteco de Seguridad Social (IGSS), o Ministério da Economia e o Banco da Guatemala.
- 1951 Jacobo Arbenz, ex-integrante da junta de governo caudatária do golpe de 44, é eleito.
- 1954 Jacobo Arbenz é derrubado por golpe de estado, em que se afirma ter havido participação da CIA. Toma o poder o coronel Castillo Armas.
- 1957 Assassinato de Armas.
- 1958 Ydígoras Fuentes chega ao poder, eleito.
- 1963 Novo golpe de Estado: o coronel Enrique Peralta toma o poder.

- 1966 Julio César Méndez é eleito.
- 1970 O coronel Carlos Manuel Arana, El Chacal, chega ao poder, eleito, sendo o primeiro de uma série de presidentes militares.
- 1970 Sequestro e assassinato do Embaixador Alemão Karl von Spreti, por terroristas.
- 1974 O general Kjell Lauguerud ganha as eleições realizadas.
- 1978 O general Romeo Lucas Garcia assume o poder, eleito.
- 1979 Jimmy Carter, então presidente dos EUA, proíbe qualquer forma de ajuda militar ao exército guatemalteco, sob o argumento de que este desrespeitava os direitos humanos.
- 1980 Tomada da embaixada da Espanha por terroristas.
- 1982 Após fraude eleitoral, o Exército dá novo golpe de Estado. Sobe ao poder junta militar, que anula a Constituição de 1965 e dissolve o Congresso.
- 1983 Ríos Montt, membro da junta que havia tomado o poder, é deposto pelo então ministro de Defesa, general Óscar Mejía Víctores, que o sucede.
- 1984 O general Mejía permite o regresso controlado de um regime democrático.
- 1984 Eleita Assembleia Constituinte.
- 1985 Promulgada nova Constituição.
- 1986 Vinicio Cerezo ganha as primeiras eleições realizada sob a nova Constituição.
- 1988 Tentativa de golpe militar.
- 1989 Nova tentativa de golpe militar.
- 1991 O engenheiro Jorge Serrano assume a presidência, eleito.
- 1993 Serrano é deposto, após tentar dar novo golpe de Estado. É sucedido por Ramiro de León Carpio.
- 1995 Assinatura dos Acordos de Paz.
- 1996 Álvaro Arzú Irigoyen chega ao poder, eleito. Sob seu governo são firmados os Acordos de Paz que põem fim a 36 anos de conflito armado na Guatemala.
- 2000 Alfonso Portillo é eleito presidente.
- 2004 Óscar Berger Perdomo é eleito presidente.
- 2007 Entra em operação a CICIG.
- 2008 Assume o poder, Álvaro Colom, após vencer as eleições de 2007.
- 2011 Otto Pérez Molina é eleito presidente, tomando posse em janeiro de 2012.
- 2013 O ex-presidente Alfonso Portillo é extraditado para os EUA, com base em acusação de conspiração para lavagem de dinheiro.

- 2014 Criação da Comissão Conjunta Belize-Guatemala, com o apoio da OEA, e, decidida a elaboração de um "Mapa do Caminho e Plano de Ação Para Fortalecer a Relação Bilateral".
- 2015 Escândalo de corrupção leva à renúncia da vice-presidente Roxana Baldetti, em maio, e do presidente Otto Pérez Molina, em setembro. Alejandro Maldonado assume a presidência da República.
- 2016 Jimmy Morales Cabrera assume a presidência, após vencer as eleições gerais de 2015.
Celebração do 20º aniversário da assinatura do Acordo de Paz Firme e Duradoura entre o Governo e a Unidade Revolucionária Nacional Guatemalteca (URNG), que pôs fim a 36 anos de guerra civil no país.
- 2017 CICIG intensifica investigações contra militares acusados de massacres durante a guerra civil no país.
Jimmy Morales afirma, em fevereiro, haver rumores de um golpe de estado.
Endurecimento das relações entre a Presidência da República e a CICIG.
- 2018 Consulta popular aprova a submissão da disputa territorial com Belize à CIJ.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

- 1906 Estabelecimento de relações diplomáticas entre Brasil e Guatemala (22 de novembro). A legação brasileira no México passa a representar o Brasil junto à Guatemala.
- 1937 Criação de Legação do Brasil junto à Guatemala.
- 1953 A representação diplomática na Guatemala é elevada à categoria de Embaixada. Nomeação do diplomata e escritor Raul Bopp como primeiro Embaixador residente.
- 1971 Assinatura de Acordo Constitutivo de uma Comissão Mista de Comércio.
- 1971 Visita do Chanceler Mario Gibson Barbosa à Guatemala.
- 1976 Visita do vice-presidente guatemalteco Mario Sandoval Alarcón ao Brasil.
- 1976 Assinatura de Acordo Básico de Cooperação Técnica.
- 1980 Visita do vice-presidente guatemalteco Oscar Mendoza Azurdía ao Brasil.
- 1998 Visita do vice-presidente brasileiro Marco Maciel à Guatemala.
- 2000 Criada a Adidância de Defesa e do Exército brasileira na Embaixada na Cidade da Guatemala.
- 2004 Visita do chanceler Celso Amorim à Guatemala.
- 2004 Visita do chanceler de Guatemala, Jorge Briz, ao Brasil.
- 2004 Missão interdisciplinar da ABC à Guatemala.
- 2005 Visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Guatemala acompanhado de delegação de 60 empresários – a primeira de um mandatário brasileiro.
- 2005 Assinatura do Memorando de Entendimento sobre Consultas.
- 2005 Realização do I Encontro Empresarial Brasil-SICA e da Conferência Latino-americana sobre Fome e Pobreza.
- 2005 Assinatura do Protocolo de Intenções sobre Cooperação Técnica na Área de Produção e Uso de Etanol Combustível.
- 2006 Visita do presidente da Guatemala, Oscar Berger, ao Brasil.
- 2006 Visita do ministro de Minas e Energia da Guatemala ao Brasil.
- 2006 Visita do vice-presidente brasileiro José de Alencar à Guatemala.
- 2006 Visita do ministro de Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, à Guatemala, acompanhado de 50 empresários. Realização de encontro empresarial.

- 2006 Assinatura de Acordo de Cooperação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico Ilícito de Migrantes.
- 2006 Assinatura do Acordo sobre Cooperação no Domínio da Defesa.
- 2006 Visita do subsecretário-geral da América do Sul à Guatemala.
- 2007 Participação do presidente Luiz Inácio da Silva nas cerimônias de posse do presidente Álvaro Colom.
- 2008 Visita do chanceler da Guatemala, Haroldo Rodas Melgar, ao Brasil.
- 2008 Visita do presidente da Guatemala, Álvaro Colom, ao Brasil (maio). O presidente Colom convida o presidente Lula a visitar a Guatemala.
- 2008 Participação do presidente Colom na Cúpula da América Latina e Caribe, na Bahia (dezembro).
- 2008 Assinatura de Acordo de Cooperação Cultural entre o Brasil e a Guatemala.
- 2009 Visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Guatemala.
- 2010 Visita do presidente Álvaro Colom ao Brasil para participar da CALC.
- 2011 O presidente Álvaro Colom comparece às cerimônias de posse da presidente Dilma Rousseff.
- 2011 Delegação brasileira, chefiada pelo general José Elito, participa de Cúpula do SICA na Guatemala sobre a Política de Segurança da América Central.
- 2012 O subsecretário-geral da América do Sul representa o Brasil na posse do presidente Otto Pérez Molina.
- 2012 Inauguração do Centro de Formação Profissional Brasil-Guatemala em Huehuetenango, em maio.
- 2013 Encontros entre o ministro Antonio Patriota e o chanceler Fernando Carrera em janeiro, à margem de Cúpula da CELAC, e abril, em visita do último ao Brasil, e em agosto, à margem da reunião do Conselho de Segurança da ONU.
Em maio, a Guatemala anuncia a adoção do padrão nipo-brasileiro de TV digital (ISDB-T)
- 2014 O chanceler Fernando Carrera visita Brasília e São Paulo, em agosto.
- 2015 O Brasil realiza a doação, em caráter humanitário, de alimentos, no valor de US\$ 2,35 milhões, em benefício de 75 mil famílias do Corredor Seco da Guatemala.
- 2016 Realização, em agosto, da III Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica Brasil-Guatemala.
- 2017 Assinatura de Acordo de Serviços Aéreos entre o Brasil e a Guatemala.
- 2018 Realizada em maio a primeira Reunião do Mecanismo de Consultas Políticas Brasil-Guatemala.

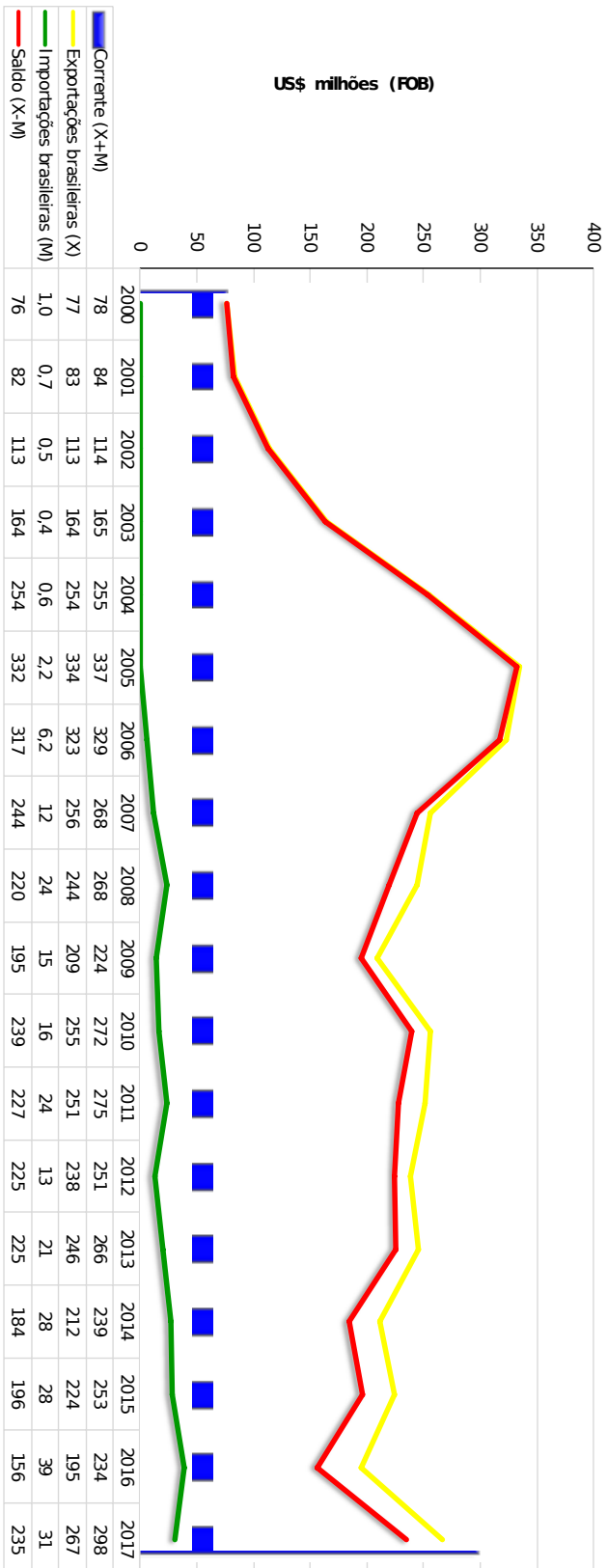
ACORDOS BILATERAIS

Título do Acordo	Data	Status da Tramitação
Acordo sobre Serviços de Transporte Aéreo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guatemala.	30/10/2017	Tramitação Ministérios/Casa Civil
Acordo de Cooperação Cultural entre a República Federativa do Brasil e a República da Guatemala	04/04/2008	Situação especial
Acordo sobre Cooperação no Domínio da Defesa entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guatemala	13/03/2006	Em Vigor
Memorando de Entendimento sobre Consultas entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guatemala	12/09/2005	Em Vigor
Acordo de Cooperação entre a República Federativa do Brasil e a República da Guatemala para a Prevenção e o Combate ao Tráfico Ilícito de Migrantes	20/08/2004	Em Vigor
Tratado de Extradicação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guatemala	20/08/2004	Aguarda Ratificação da(s) Parte(s)
Acordo sobre Isenção de Vistos em Passaportes Comuns entre o Governo da República da Federativa do Brasil e o Governo da República da Guatemala	21/10/2002	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guatemala sobre Isenção de Vistos em Passaportes Diplomáticos e de Serviço/Oficiais.	22/08/2002	Em Vigor
Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guatemala	16/06/1976	Em Vigor
Comunicado Conjunto entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guatemala	16/06/1976	Em Vigor
Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guatemala	09/02/1972	Substituído

Título do Acordo	Data	Status da Tramitação
Declaração Conjunta entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guatemala	09/02/1972	Em Vigor
Acordo Constitutivo de uma Comissão Mista de Comércio entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guatemala	13/07/1971	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guatemala Relativo à Concessão de Bolsas de Estudo para Cursos e Estágios sobre Desenvolvimento a Cidadãos Guatemaltecos	13/07/1971	Em Vigor
Convênio de Intercâmbio Cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Guatemala	26/03/1969	Superado
Acordo Administrativo sobre Malas Diplomáticas entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República de Guatemala	19/05/1939	Em Vigor

DADOS ECONÔMICOS E COMERCIAIS

Comércio Brasil-Guatemala

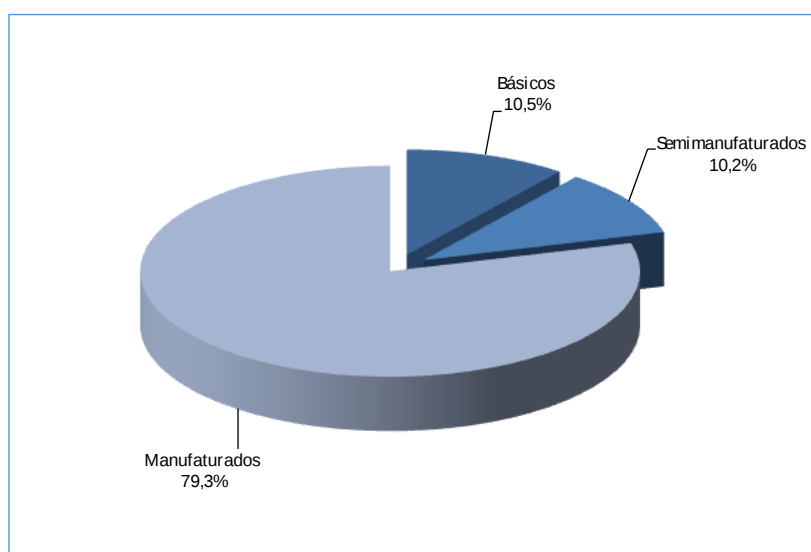


Elaborado pelo MRE/DPRI/C - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MD/C/SECEX, Abril de 2018.

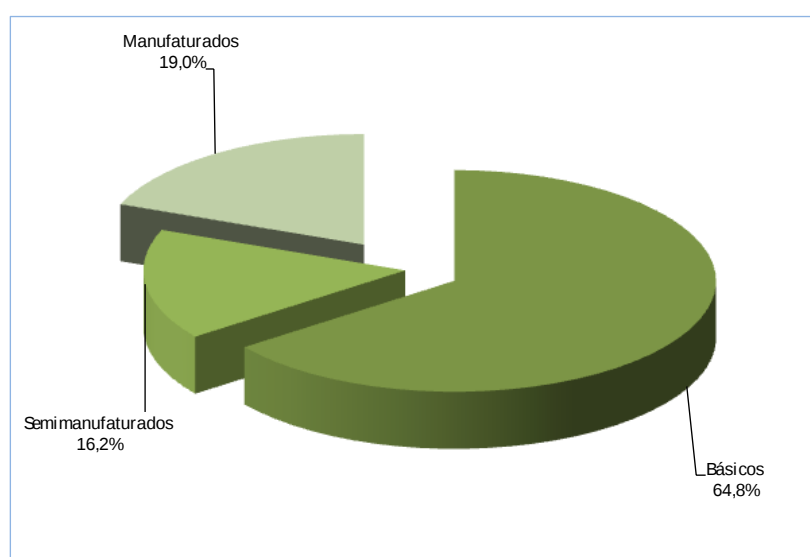
2017 / 2018	Exportações brasileiras	Importações brasileiras	Corrente de comércio	Saldo
2017 (jan-mar)	54	5,4	59	48
2018 (jan-mar)	45	7,7	52	37

Exportações e importações brasileiras por fator agregado 2017

Exportações



Importações



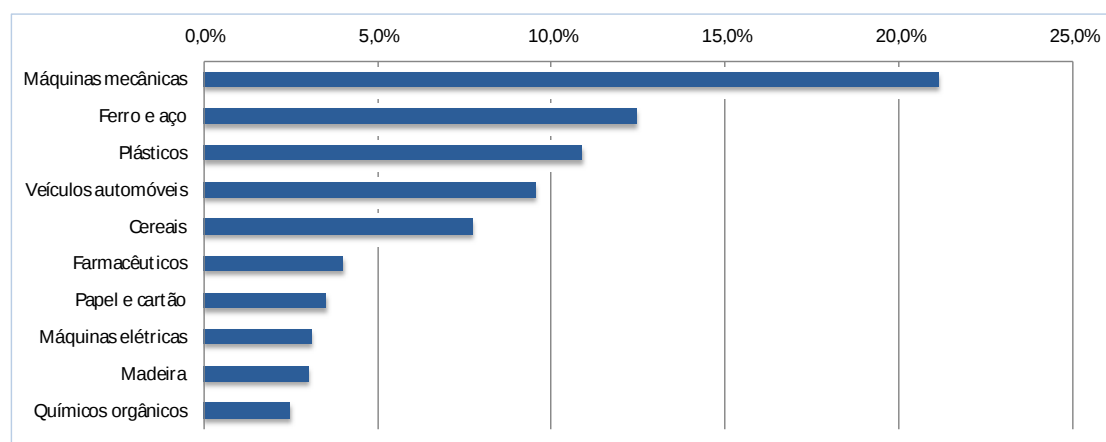
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX, Abril de 2018.

Composição das exportações brasileiras para a Guatemala (SH2)
US\$ milhões

Grupos de produtos	2015		2016		2017	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Máquinas mecânicas	63	28,1%	43	22,3%	56	21,1%
Ferro e aço	4	1,7%	5	2,4%	33	12,4%
Plásticos	28	12,6%	30	15,4%	29	10,9%
Veículos automóveis	16	7,0%	14	7,1%	25	9,5%
Cereais	16	6,9%	2	1,2%	21	7,7%
Farmacêuticos	6	2,5%	8	4,1%	11	4,0%
Papel e cartão	5	2,0%	6	3,1%	9	3,5%
Máquinas elétricas	13	5,9%	10	5,3%	8	3,1%
Madeira	6	2,8%	9	4,5%	8	3,0%
Químicos orgânicos	10	4,4%	10	5,0%	7	2,5%
Subtotal	166	74,0%	137	70,4%	207	77,8%
Outros	58	26,0%	58	29,6%	59	22,2%
Total	224	100,0%	195	100,0%	267	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Abril de 2018.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2017

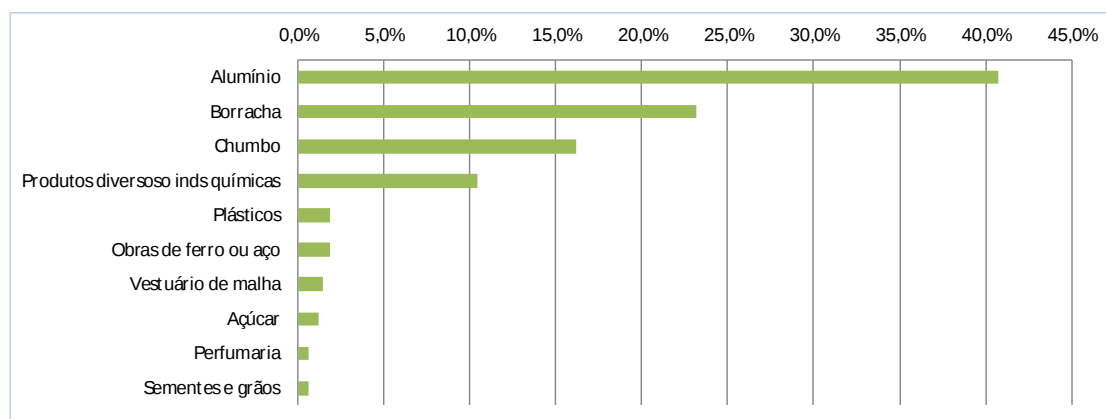


Composição das importações brasileiras originárias da Guatemala (SH2)
US\$ milhões

Grupos de produtos	2015		2016		2017	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Alumínio	10,8	37,8%	14,3	36,6%	12,8	40,7%
Borracha	4,0	14,1%	12,0	30,7%	7,3	23,2%
Chumbo	3,3	11,4%	2,2	5,6%	5,1	16,2%
Produtos diversos inds químicas	7,1	24,8%	7,7	19,5%	3,3	10,4%
Plásticos	0,4	1,5%	0,1	0,3%	0,6	1,9%
Obras de ferro ou aço	0,7	2,4%	0,8	2,0%	0,6	1,8%
Vestuário de malha	1,2	4,0%	0,6	1,6%	0,5	1,5%
Açúcar	0,2	0,8%	0,3	0,7%	0,4	1,2%
Perfumaria	0,1	0,5%	0,1	0,4%	0,2	0,6%
Sementes e grãos	0,2	0,6%	0,6	1,4%	0,2	0,6%
Subtotal	27,9	98,0%	38,7	98,6%	30,9	98,1%
Outros	0,6	2,0%	0,6	1,4%	0,6	1,9%
Total	28,5	100,0%	39,2	100,0%	31,4	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Abril de 2018.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2017



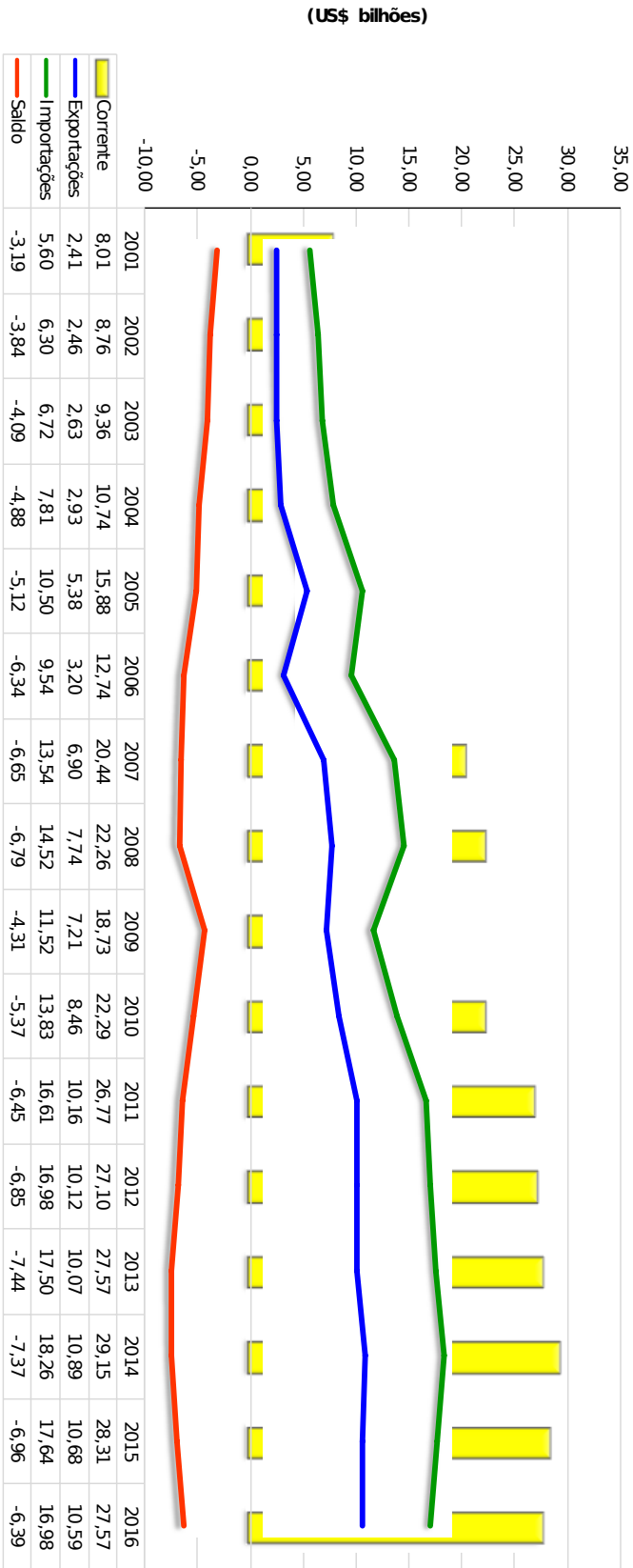
Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)
US\$ milhões

Grupos de produtos	2 0 1 7 (jan-mar)	Part. % no total	2 0 1 8 (jan-mar)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2018
Exportações					
Máquinas mecânicas	6,59	12,2%	8,55	19,2%	Máquinas mecânicas 19,2%
Plásticos	10,34	19,2%	5,23	11,7%	Plásticos 11,7%
Máquinas elétricas	2,45	4,6%	3,03	6,8%	Máquinas elétricas 6,8%
Madeira	2,06	3,8%	3,00	6,7%	Madeira 6,7%
Automóveis	2,33	4,3%	2,93	6,6%	Automóveis 6,6%
Papel e cartão	0,94	1,7%	2,63	5,9%	Papel e cartão 5,9%
Químicos orgânicos	2,08	3,9%	2,37	5,3%	Químicos orgânicos 5,3%
Ferro e aço	10,61	19,7%	1,40	3,2%	Ferro e aço 3,2%
Borracha	1,32	2,5%	1,40	3,1%	Borracha 3,1%
Farmacêuticos	1,45	2,7%	1,37	3,1%	Farmacêuticos 3,1%
Subtotal	40,16	74,7%	31,90	71,6%	
Outros	13,61	25,3%	12,66	28,4%	
Total	53,77	100,0%	44,56	100,0%	

Grupos de produtos	2 0 1 7 (jan-mar)	Part. % no total	2 0 1 8 (jan-mar)	Part. % no total	Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2018
Importações					
Alumínio e suas obras	1,46	27,3%	3,41	44,3%	Alumínio e suas obras 44,3%
Borracha	1,11	20,7%	2,48	32,2%	Borracha 32,2%
Chumbo	0,57	10,5%	0,74	9,7%	Chumbo 9,7%
Obras de ferro ou aço	0,22	4,1%	0,29	3,8%	Obras de ferro ou aço 3,8%
Vestuário de malha	0,05	1,0%	0,18	2,3%	Vestuário de malha 2,3%
Plásticos	0,01	0,2%	0,16	2,1%	Plásticos 2,1%
Café, chá, mate e especiarias	0,03	0,6%	0,15	2,0%	Café, chá, mate e especiarias 2,0%
Açúcar	0,09	1,7%	0,14	1,8%	Açúcar 1,8%
Perfumaria	0,01	0,2%	0,07	0,9%	Perfumaria 0,9%
Produtos diversos das inds químicas	1,65	30,7%	0,04	0,5%	Produtos diversos das inds químicas 0,5%
Subtotal	5,20	97,0%	7,66	99,4%	
Outros produtos	0,16	3,0%	0,05	0,6%	
Total	5,36	100,0%	7,70	100,0%	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Abril de 2018.

Comércio Guatemala x Mundo



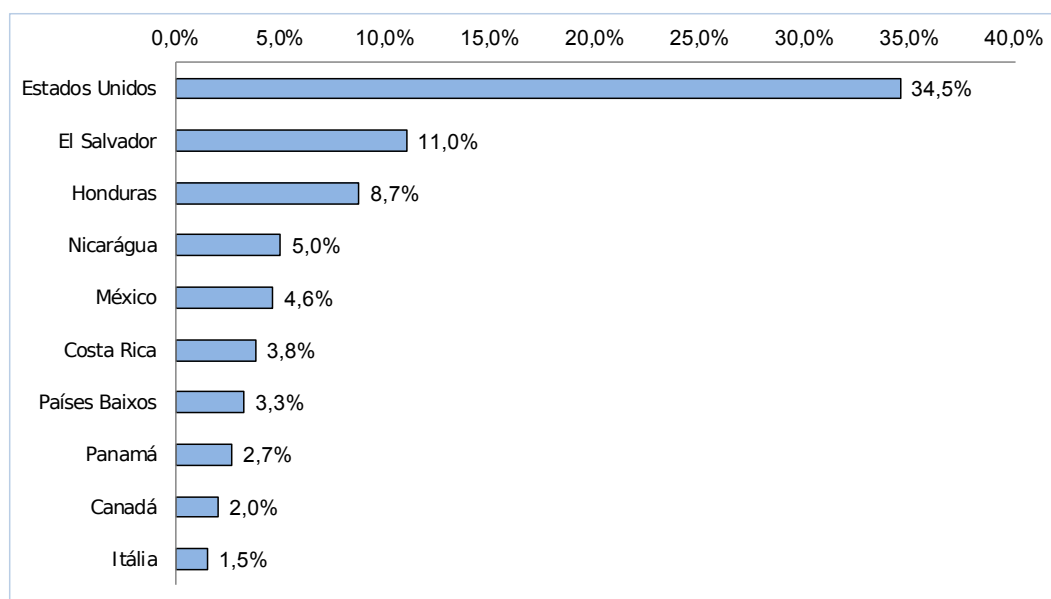
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/TradeMap, Abril 2018.

2016 / 2017	Exportações	Importações	Corrente de comércio	Saldo
2016 (jan-nov)	9,47	15,52	24,99	-6,04
2017 (jan-nov)	10,12	16,64	26,77	-6,52

Principais destinos das exportações da Guatemala
US\$ bilhões

Países	2 0 1 7 (jan-nov)	Part.% no total
Estados Unidos	3,49	34,5%
El Salvador	1,11	11,0%
Honduras	0,88	8,7%
Nicarágua	0,51	5,0%
México	0,47	4,6%
Costa Rica	0,38	3,8%
Países Baixos	0,33	3,3%
Panamá	0,27	2,7%
Canadá	0,20	2,0%
Itália	0,15	1,5%
...		
Brasil (35º lugar)	0,03	0,3%
Subtotal	7,83	77,4%
Outros países	2,29	22,6%
Total	10,12	100,0%

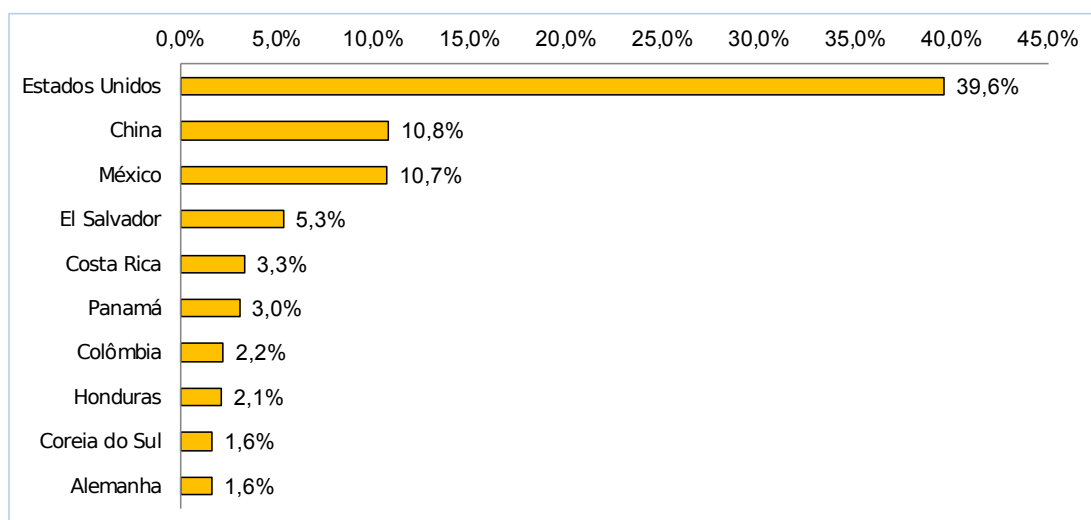
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/Trademap, Abril 2018.



Principais origens das importações da Guatemala
US\$ bilhões

Países	2 0 1 7 (jan-nov)	Part.% no total
Estados Unidos	6,59	39,6%
China	1,80	10,8%
México	1,78	10,7%
El Salvador	0,89	5,3%
Costa Rica	0,55	3,3%
Panamá	0,51	3,0%
Colômbia	0,37	2,2%
Honduras	0,35	2,1%
Coreia do Sul	0,27	1,6%
Alemanha	0,27	1,6%
...		
Brasil (12º lugar)	0,25	1,5%
Subtotal	13,62	81,8%
Outros países	3,03	18,2%
Total	16,64	100,0%

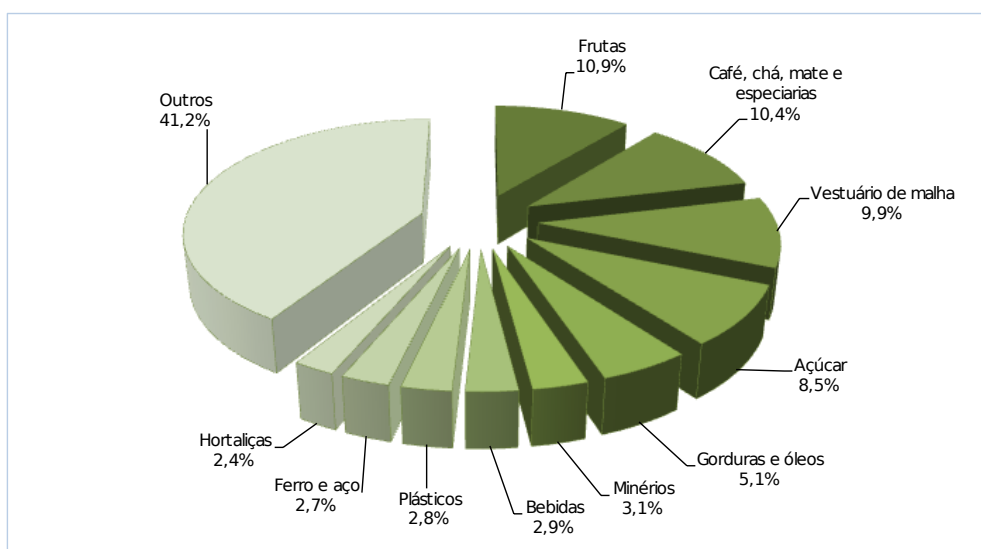
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/Trademap, Abril 2018.



Composição das exportações da Guatemala (SH2)
US\$ bilhões

Grupos de Produtos	2 0 1 7 (jan-nov)	Part.% no total
Frutas	1,11	10,9%
Café, chá, mate e especiarias	1,05	10,4%
Vestuário de malha	1,01	9,9%
Açúcar	0,86	8,5%
Gorduras e óleos	0,52	5,1%
Minérios	0,32	3,1%
Bebidas	0,30	2,9%
Plásticos	0,29	2,8%
Ferro e aço	0,28	2,7%
Hortaliças	0,24	2,4%
Subtotal	5,95	58,8%
Outros	4,17	41,2%
Total	10,12	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/Trademap, Abril 2018.

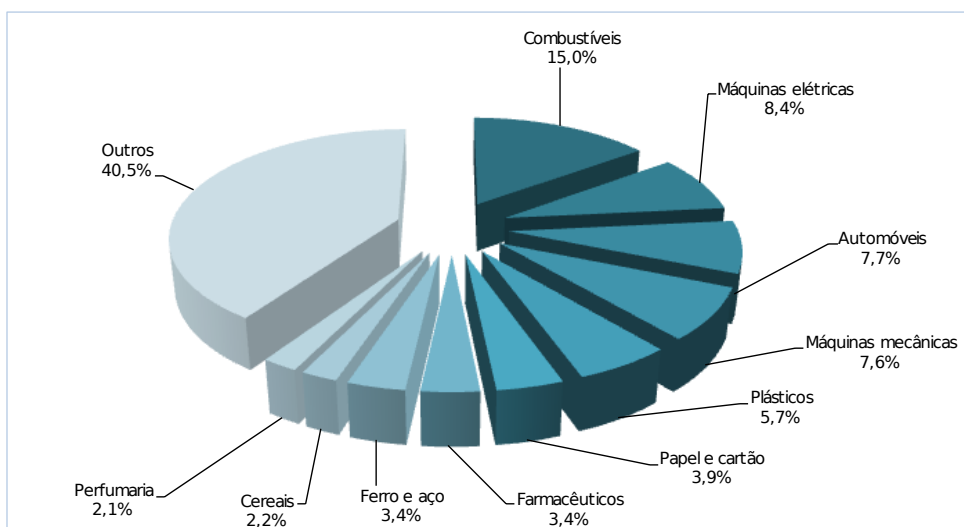


Composição das importações da Guatemala (SH2)
US\$ bilhões

Grupos de produtos	2 0 1 7 (jan-nov)	Part.% no total
Combustíveis	2,50	15,0%
Máquinas elétricas	1,40	8,4%
Automóveis	1,28	7,7%
Máquinas mecânicas	1,26	7,6%
Plásticos	0,96	5,7%
Papel e cartão	0,65	3,9%
Farmacêuticos	0,57	3,4%
Ferro e aço	0,57	3,4%
Cereais	0,36	2,2%
Perfumaria	0,36	2,1%
Subtotal	9,90	59,5%
Outros	6,74	40,5%
Total	16,64	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/Trademap, Abril 2018.

10 principais grupos de produtos importados



Principais indicadores socioeconômicos da Guatemala

Indicador	2016	2017	2018 ⁽¹⁾	2019 ⁽¹⁾	2020 ⁽¹⁾
Crescimento real do PIB (%)	3,07%	3,16%	3,37%	3,83%	3,97%
PIB nominal (US\$ bilhões)	67,50	70,81	74,60	79,61	85,02
PIB nominal "per capita" (US\$)	4.070	4.185	4.321	4.520	4.731
PIB PPP (US\$ bilhões)	131,74	138,28	145,71	154,52	164,02
PIB PPP "per capita" (US\$)	7.945	8.173	8.441	8.773	9.127
População (milhões habitantes)	16,58	16,92	17,26	17,61	17,97
Inflação (%) ⁽²⁾	4,23%	4,30%	4,00%	4,00%	4,00%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	0,95%	0,51%	-0,19%	-1,04%	-1,72%
Dívida externa (US\$ bilhões)	21,23	22,60	23,50	24,24	24,90
Câmbio (Q / US\$) ⁽²⁾	7,55	7,35	7,40	7,45	7,39

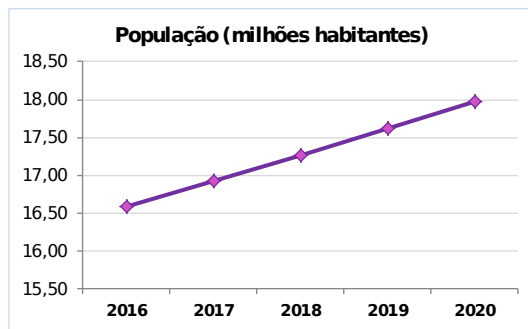
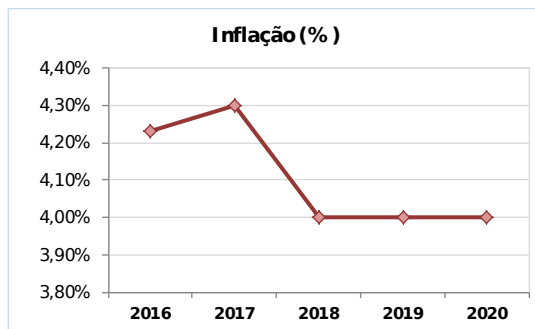
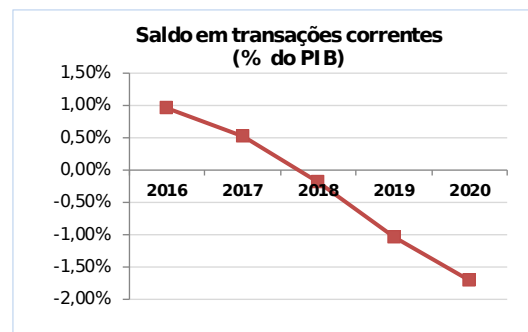
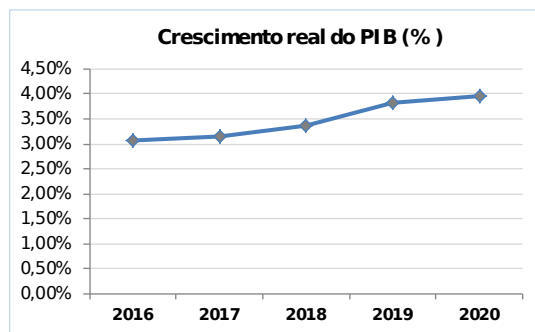
Origem do PIB (2017 Estimativa)

Agricultura	13,2%
Indústria	23,6%
Serviços	63,2%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, October 2017, da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report March 2018 e da Cia.gov.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média do período.



ANEXO

Oportunidades para o Brasil na Guatemala

- caminhões;
- milho;
- preparações alimentícias diversas;
- polímeros de etileno;
- papel e cartão, não revestidos, em rolos;
- farelo de soja;
- pneumáticos novos, de borracha;
- carnes e miudezas de aves;
- transformadores e conversores elétricos;
- ração para alimentação de animais.

Oportunidades setoriais para o Brasil na Guatemala - (exceto petróleo) - 2016.	
Exportação do Brasil para a Guatemala	US\$ 194,94 milhões
Exportação total do Brasil	US\$ 185,23 bilhões
Importação total da Guatemala	US\$ 16,98 bilhões
Fatias de mercado e posição do Brasil na importação da Guatemala	1,2% // 14º

1) NCM/ SH-8704 - Caminhões - veículos automóveis para transporte de mercadorias	
Exportação brasileira para a Guatemala	US\$ 4,13 milhões
Exportação total do Brasil	US\$ 2,07 bilhões
Importação total da Guatemala	US\$ 318,89 milhões
Fatias de mercado e posição do Brasil na importação da Guatemala	1,3% // 9º
Principal fornecedor da Guatemala	Tailândia (part. 30,7%)

2) NCM/ SH-1005 - Milho	
Exportação brasileira para a Guatemala	US\$ 2,17 milhões
Exportação total do Brasil	US\$ 3,74 bilhões
Importação total da Guatemala	US\$ 217,42 milhões
Fatias de mercado e posição do Brasil na importação da Guatemala	0,1% // 3º
Principal fornecedor da Guatemala	Estados Unidos (part. 93,1%)

3) NCM/ SH-2106 - Preparações alimentícias diversas	
Exportação brasileira para a Guatemala	US\$ 837 mil
Exportação total do Brasil	US\$ 353,76 milhões
Importação total da Guatemala	US\$ 217,35 milhões
Fatias de mercado e posição do Brasil na importação da Guatemala	0,4% // 16º
Principal fornecedor da Guatemala	Costa Rica (part. 33,2%)

4) NCM/ SH-3901 - Polímeros de etileno, em formas primárias	
Exportação brasileira para a Guatemala	US\$ 5,65 milhões
Exportação total do Brasil	US\$ 1,22 bilhão
Importação total da Guatemala	US\$ 206,98 milhões
Fatias de mercado e posição do Brasil na importação da Guatemala	2,7% // 4º
Principal fornecedor da Guatemala	Estados Unidos (part. 69,6%)

5) NCM/ SH-4804 - Papel e cartão, não revestidos, em rolos	
Exportação brasileira para a Guatemala	US\$ 135 mil
Exportação total do Brasil	US\$ 249,75 milhões
Importação total da Guatemala	US\$ 177,93 milhões
Fatia de mercado e posição do Brasil na importação da Guatemala	0,1% // 15º
Principal fornecedor da Guatemala	Estados Unidos (part. 85,4%)

6 NCM/ SH-2304 - Farelo de soja	
Exportação brasileira para a Guatemala	US\$ 206 mil
Exportação total do Brasil	US\$ 5,19 bilhões
Importação total da Guatemala	US\$ 153,50 milhões
Fatia de mercado e posição do Brasil na importação da Guatemala	0,1% // 3º
Principal fornecedor da Guatemala	Estados Unidos (part. 99,6%)

7) NCM/ SH-4011 - Pneumáticos novos, de borracha	
Exportação brasileira para a Guatemala	US\$ 4,12 milhões
Exportação total do Brasil	US\$ 1,08 bilhão
Importação total da Guatemala	US\$ 132,86 milhões
Fatia de mercado e posição do Brasil na importação da Guatemala	3,1% // 8º
Principal fornecedor da Guatemala	China (part. 53,4%)

8) NCM/ SH-0207 - Carnes e miudezas de aves, frescas, refrigeradas ou congeladas	
Exportação brasileira para a Guatemala	US\$ 0,0
Exportação total do Brasil	US\$ 6,13 bilhões
Importação total da Guatemala	US\$ 99,84 milhões
Fatia de mercado e posição do Brasil na importação da Guatemala	0,0% // --
Principal fornecedor da Guatemala	Estados Unidos (part. 97,9%)

9) NCM/ SH-8504 - Transformadores e conversores elétricos	
Exportação brasileira para a Guatemala	US\$ 1,26 milhão
Exportação total do Brasil	US\$ 305,62 milhões
Importação total da Guatemala	US\$ 80,27 milhões
Fatia de mercado e posição do Brasil na importação da Guatemala	1,6% // 10º
Principal fornecedor da Guatemala	Estados Unidos (part. 31,3%)

10) NCM/ SH-2309 - Ração para alimentação de animais	
Exportação brasileira para a Guatemala	US\$ 946 mil
Exportação total do Brasil	US\$ 225,12 milhões
Importação total da Guatemala	US\$ 69,68 milhões
Fatia de mercado e posição do Brasil na importação da Guatemala	1,4% // 11º
Principal fornecedor da Guatemala	México (part. 30,1%)

Fonte: Unctad/TradeMap – acesso em 11/4/2018.